



# Plano After LIFE DESERT-ADAPT PROJECT LIFE16 CCA/IT/000011 2023-2028



# TABELA DE CONTEÚDOS

OBJECTIVO GERAL DESERT-ADAPT.....	4
METODOLOGIA DESERT-ADAPT .....	5
ACÇÕES DO PROJECTO.....	7
RESULTADOS DO PROJECTO.....	10
OBJECTIVOS AFTERLIFE.....	11
FONTES DE FINANCIAMENTO DAS ACÇÕES AFTERLIFE .....	12



# RESUMO DO PROJECTO

## INFORMAÇÕES SOBRE O PROJECTO

**Número:** LIFE16 CCA/IT/000011  
**Localização:** Itália, Espanha, Portugal  
**Orçamento:** 4,075 M euro  
**% cofinanciamento CE:** 2,439 M euro  
**Duração:** 01/09/2017 - 01/09/2023  
**Parceiros:** 19 (9 técnica, 10 proprietários)

## PARCEIROS DO PROJECTO

### Beneficiário coordenador

Università degli studi della Campania Luigi Vanvitelli (IT) - SUN

### Beneficiários associados

Forestry Service Group BV (NL) - FSG  
Associação de Defesa do Património de Mértola (PT) - ADPM  
Universidad de Extremadura (SP) - UNEX  
Università degli Studi di Palermo (IT) - UNIPA  
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (PT) - FCUL  
TerraSIG Lda. (PT) - TerraDro  
Nova Faculdade de Ciências Sociais e Humanas Universidade Nova de Lisboa - NCFCSH  
Município de Serpa (PT) - SERPA  
L1 Municipality of Lampedusa e Linosa (IT) - LAMP  
L2-L11 Ambiente & Territorio Srls (IT) - A&T  
L3 Società Agricola Franco Turco (IT) - SAFT  
L4 Consorzio Siciliano LEGALLINEFELICI (IT) - CSL  
L5 Ayuntamiento de Hoyos (SP) - HOYOS  
L6 Ayuntamiento de Valverde del Fresno (SP) - VDFRES  
L7 Viveros Forestalis La Dehesa SL (SP) - GAM  
L8 Freguesia de CABEÇA GORDA (PT) – CAB GOR  
L9 Sociedade Agrícola Vargas Madeira, Lda (PT) - MADEIRA  
L10 Sociedade Agrícola da Sobreira, Lda (PT) - Sobreira



## OBJECTIVO GERAL DESERT-ADAPT

As alterações climáticas são consideradas como um dos maiores desafios globais que a humanidade enfrenta nos dias de hoje, causando atualmente múltiplos efeitos negativos à escala planetária, prevendo-se que se agravem nas próximas décadas (IPCC 2022). Estes efeitos incluem, em muitas zonas do globo, um aumento crescente e significativo da temperatura atmosférica média e uma diminuição da precipitação, como acontece na zona do Mediterrâneo (IPCC 2022). Esta tendência, em combinação com as pressões antrópicas relacionadas com a agricultura, está a conduzir muito rapidamente à degradação dos solos e ao risco de desertificação em muitas zonas da Europa (Gabriele et al., 2022). Na região mediterrânica, Itália, Espanha e Portugal estão a registar taxas crescentes e alarmantes de degradação das terras, erosão dos solos e perda de nutrientes (Eekhout et al., 2018; Cantón et al., 2011; Seager et al., 2007; Burke et al., 2011). Esta perda de qualidade e dos serviços do ecossistema pode conduzir a uma degradação irreversível do ecossistema e a crises económicas e sociais. Por conseguinte, são necessárias estratégias de adaptação robustas e atempadas de gestão das terras, que devem ser postas em prática com as partes interessadas e os proprietários de terras. A adaptação consiste na adoção de estratégias que minimizem a vulnerabilidade às alterações climáticas e à desertificação. A adaptação está estreitamente ligada à preservação, recuperação e reforço do capital natural, da biodiversidade e dos serviços de ecossistema (MEA, 2005). Está também fortemente associada à mitigação do clima e à agricultura de carbono, uma vez que se baseia fortemente na recuperação da naturalidade, no coberto vegetal e na melhoria do carbono do solo, que contribuem globalmente para aumentar a resiliência do sistema.

O objetivo global do Desert-Adapt é testar estratégias adaptativas de gestão dos solos especificamente concebidas para combater a aridificação e a desertificação dos solos nas zonas mediterrânicas em risco de desertificação

**DESERT ADAPT MANIFESTO**

**Gestão sustentável de territórios susceptíveis a fenómenos de desertificação e alterações climáticas**

**A MISSÃO DOS PROPRIETÁRIOS PÚBLICOS E PRIVADOS**

- Contribuir para a luta contra **Alterações Climáticas e Degradação do Solo**
- Assumir a **responsabilidade de proteger o seu território utilizando estratégias adaptativas para assegurar um planeta mais seguro para as gerações presentes e futuras.**
- Procurar **sustentabilidade do território a longo prazo, auto-suficiência económica e equilíbrio social, valorizando soluções naturais locais e o capital natural**

**Os pilares da estratégia de gestão adaptativa do território**

- O pilar ambiental: proteger e melhorar a qualidade dos ecossistemas e serviços**
  - Proteger e apoiar as plantas e as árvores no seu território
  - Aumentar a biomassa e a cobertura vegetal
  - Aumentar a matéria orgânica do solo
  - Reduzir a erosão e perda do solo
  - Estimular a biodiversidade a todos os níveis
  - Reduzir o risco de incêndio
  - Proteger a qualidade e quantidade das massas de água
- O pilar económico: procurar investimentos económicos sustentáveis a longo prazo**
  - Diferenciar as fontes de rendimento incluindo bioprodutos e serviços ecológicos que valorizam o capital natural local
  - Preferir variedades e raças locais adaptadas às condições climáticas e solos locais
  - Concentrar a atenção nas opções de gestão que poupam dinheiro enquanto aumentam a qualidade do solo
  - Evitar espécies agrónomicas que não são adaptadas ao clima
  - Focar nos investimentos que têm um efeito positivo a longo prazo nas terras
- O pilar social: ser inclusivo para a população local**
  - Contribuir para aumentar a sensibilização e tornar-se um testemunho de sustentabilidade com a sua experiência pessoal
  - Tornar o capital natural um bem e uma responsabilidade partilhada

### Objetivos específicos

1. Demonstração de tecnologias de adaptação inovadoras, ou seja, "Modelos de Adaptação à Desertificação" (DAM), em 3 regiões da UE já afetadas pelas alterações climáticas,

- desenvolvidas para condições e oportunidades específicas do local, contribuindo para um melhor desenvolvimento socioeconómico e benefícios para a biodiversidade e o ambiente.
- Promover e replicar o método DAM entre diversas partes interessadas, incluindo agricultores locais que procuram oportunidades socioeconómicas decorrentes de um uso do solo rentável e resiliente às alterações climáticas, e entre os decisores políticos, para permitir a replicação e escalabilidade para além das áreas de estudo e da duração do projeto.

## METODOLOGIA DESERT-ADAPT

### THE DESERTIFICATION ADAPTATION MODEL (DAM)



O “Modelo de Adaptação à Desertificação” (DAM)” é um modelo de gestão integrada de uso do solo que combina objetivos e medidas de sustentabilidade ambiental e de adaptação às alterações climáticas com ações destinadas a melhorar as condições socioeconómicas, concebido para responder à *necessidade de adaptação às atuais alterações climáticas* e à *necessidade de reduzir e contrariar* o fenómeno crescente de *degradação do solo e de risco de desertificação*.

O DAM baseia-se em 3 PILARES DE GESTÃO SUSTENTÁVEL DO USO DO SOLO.

**O pilar Económico:** a proteção do solo a longo prazo tem de ser economicamente rentável para ser autossustentável. As áreas mais apropriadas de uma propriedade podem ser atribuídas à produção agrícola e aos serviços de ecossistema que proporcionem retorno económico baseado no capital natural, diversificando as fontes de rendimento, escolhendo produções que melhor se adaptem ao clima local e evitando práticas agrícolas intensivas

**O pilar Ambiental:** o plano de gestão de uso do solo evidenciado pelo DAM deve assemelhar-se a um mosaico, em que as culturas ou as áreas produtivas são alternadas com áreas mais naturais, em que a qualidade dos ecossistemas e a biodiversidade são restauradas e promovidas para fornecer serviços de ecossistema essenciais para toda a área e em que são implementadas medidas nas áreas produtivas para recuperar e aumentar a qualidade destes mesmos serviços.

**O pilar Social:** o plano de gestão do solo deve ser inclusivo para a população local, as boas práticas devem ser comunicadas e, especialmente nos municípios, os cidadãos devem ser envolvidos nas atividades de proteção e utilização do solo, de modo a criar um sentimento de eficácia coletiva e de responsabilidade comum.

Para cada um dos 3 pilares os proprietários **associam um conjunto de funções** às parcelas das suas explorações.

*Por função entende-se o objetivo ou uso do solo afeto a uma determinada parcela*

Adicionalmente, para cada função, pode decidir atribuir um determinado número de **medidas de adaptação**, i.e., *ações que fazemos para implementar no terreno a função escolhida, maximizando a proteção do solo e a sustentabilidade.*



## ACÇÕES DO PROJECTO

### DEFINIÇÃO DOS OBJECTIVOS DAS ÁREAS-PILOTO, ANÁLISE E CONSULTA DAS PARTES INTERESSADAS

No início, foi feita uma avaliação preliminar do contexto socioeconómico, cultural e ambiental e dos obstáculos da área de estudo, das necessidades e oportunidades sobre as quais as acções do DAM podem ser construídas, com os parceiros locais e outras partes interessadas locais.

### ESTABELECEMOS A SITUAÇÃO DE PARTIDA DO PROJECTO

Os valores de partida dos indicadores-chave do projeto foram avaliados em 10 áreas pertencentes a proprietários de terras, parceiros do projeto, em IT, PT e SP (quase 1000 hectares) em 2018 através de campanhas dedicadas, análises de campo e de laboratório. Os KPIs abrangeram a qualidade do solo, hidrogeologia, biomassa vegetal, micorrização vegetal, biodiversidade do solo, plantas, insetos e aves, mapeamento de terras por drones, projeções climáticas, caracterização do risco de desertificação, avaliação de indicadores socioeconómicos.

### CAPACITAÇÃO: PROPRIETÁRIO, PARCEIROS, FUNCIONÁRIOS E OUTRAS PARTES INTERESSADAS

*O conhecimento é a raiz da ação.* A Desert-Adapt ministrou 15 cursos de curta duração sobre temas relacionados com as principais questões enfrentadas pelos agricultores, proprietários agrícolas, municípios e cidadãos nas áreas de intervenção. Os cursos abrangeram desde as alterações climáticas aos serviços de ecossistema, qualidade do solo, desertificação, medidas de adaptação, biodiversidade, entre outros. Foram realizados por peritos da equipa do projeto, nos três países de implementação IT, SP e PT e envolveram quase 400 pessoas. As formações e a transferência de conhecimentos continuam a estar no centro das ações necessárias para apoiar a adoção em larga escala de estratégias de adaptação na região mediterrânica.



Curso de Introdução ao **MANEIO HOLÍSTICO** e Planificação Avançada do **PASTOREIO**

24-26 MAIO/19 | CIPAS Amendoira da Serra, Mértola



**Programa:**

- Curso online de aprox. 30h de trabalho
- Curso presencial (desdobrado em):
  - 24 Maio | 16h-20h
  - 25 Maio | 09h-19h
  - 26 Maio | 09h-17h

**Idioma:** Castelhano

**Preço:** 120€ (acompanha refeições incluídas)

**Formadores:** Gustavo Aires, presidente do AnuAB do Instituto Saneary, líder a formação, assessoramento, e demonstração do maneio holístico na Primeira Escola e no norte de África e Gonzalo Palomo, especialista, ambos formadores acreditados pelo Instituto Saneary

Para mais informações, contacte: ambiente@adpm.pt



Curso Prático de **DETEÇÃO E PREVENÇÃO DE PRAGAS E DOENÇAS FLORESTAIS**

28 MAIO/19 | Parque Biológico da Cabeça Gorda Conselho da Beja



**Destinatários:** Agricultores, técnicos e pessoas relacionadas com a gestão florestal.

**Horário:** 9h30 - 13h00

Para mais informações, contacte: ambiente@adpm.pt

**Formadores:** Pedro Neves | Joana Henriques | Helena Machado (INIA) - Pragas e doenças florestais (montado, pinheiro e azuleiral) Jorge Capelo (INIA) - Fitopatologia do Montado e das florestas Pedro Capa (ICNP) - Gestão florestal

## MODELO DE ADAPTAÇÃO À DESERTIFICAÇÃO (DAM) DESENHO, PLANEAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO INTERACTIVA

Nove Modelos de Adaptação à Desertificação foram criados durante sessões específicas que reuniram proprietários e peritos técnicos.

A criação de DAMs é um processo dinâmico, uma vez que depende de muitos fatores dinâmicos, tais como o clima, a natureza e também os mercados internacionais e nacionais, bem como questões sociais. Por esta razão, os DAMs foram concebidos para serem progressivamente implementados e revistos ao longo dos anos do projeto, para "adaptar" a gestão do território às condições em curso e otimizar o custo/benefício da implementação, tanto ambiental como economicamente. Por esta razão, um plano económico foi também associado a cada DAM para estimar os custos reais da implementação e da gestão do território em curso vs. potenciais ganhos económicos a curto-médio-longo prazo, analisando o tempo de retorno dos investimentos iniciais para cada função de medida aplicada, onde se aplicava.



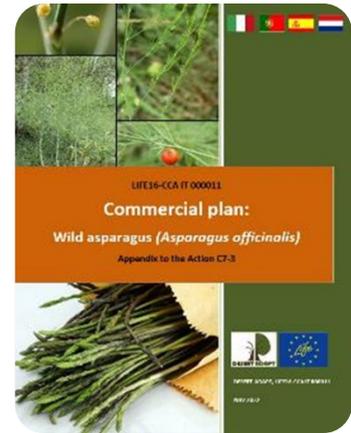
## VALORIZAÇÃO DAS FUNÇÕES ECONÓMICAS E DA MELHORIA DOS SERVIÇOS DE ECOSSISTEMA

A Desert-Adapt visou a valorização económica do plano DAM, avaliando a comercialização de novos produtos e serviços introduzidos com o DAM, criando materiais de *branding* e *marketing* para apoiar a futura introdução destes produtos no mercado e o envolvimento dos parceiros na sustentabilidade como uma vantagem competitiva para o mercado.

## AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIOECONÓMICOS DAS BARRAGENS

Crucial para o sucesso do projeto e para uma atividade de replicação convincente foi a demonstração de que as ações implementadas nas propriedades produziram resultados positivos. Estas ações são fundamentais para aumentar a confiança tanto dos parceiros proprietários como dos potenciais replicadores.

O projeto estabeleceu um plano de monitorização robusto ao longo dos últimos 3 anos do projeto dos 24 indicadores-chave do projeto (KPI) para a melhoria ambiental dos serviços de ecossistema e do capital natural e 7 KPI para o desempenho económico, envolvendo 8 equipas de parceiros técnicos e mais de 30 peritos abrangendo 16 áreas de impacto.



Ecology  
Botany  
Microbiology  
Forestry  
Agronomy  
Zoology  
Ornithology  
Entomology

Business  
Marketing  
Social science

Land Owners  
Producers

Soil science  
Hydrology  
Geography  
Cartography  
Climatology  
Drones



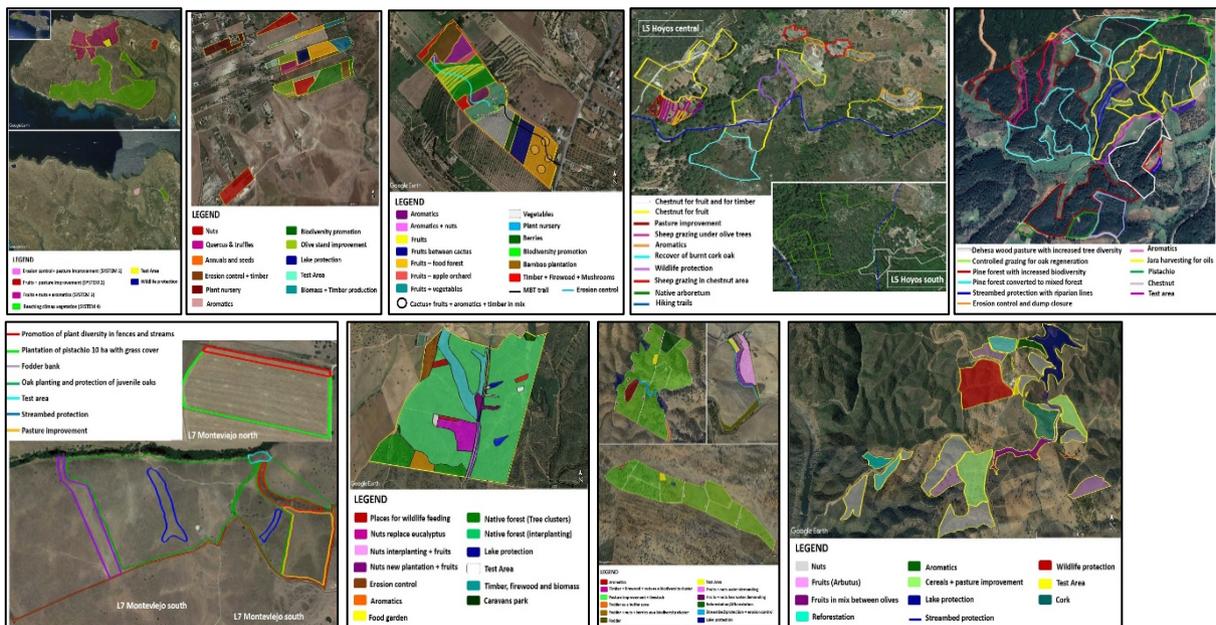
## TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E REPLICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

O segundo objetivo do Desert-Adapt era a escalabilidade das boas práticas, através do envolvimento da comunidade em torno das áreas do projeto e da criação de atividades de transferência de conhecimento para a replicação, fornecendo ferramentas de replicação, informações e atividades de demonstração durante os dias abertos.



## RESULTADOS DO PROJECTO

Foram criados e testados 9 planos DAM de gestão do território em 1016,18 hectares. Os planos incluíram 120 funções diferentes (objetivos de uso do solo) e 44 medidas de adaptação aplicadas para gerar benefícios ambientais, económicos e sociais. Os planos podem ser vistos em pormenor na página web do projeto em <http://www.desert-adapt.it/index.php/en/case-studies>



## Desert-Adapt em Números

### RESULTADOS

**Território e Ambiente**

	<b>Melhorias no Território</b>	1016,18 ha abrangidos por DAMs Plantámos 93.391 árvores, arbustos e plantas de 132 espécies
	<b>Sequestro de Carbono</b>	Sequestro médio de C, medido na biomassa da vegetação 2,1 toneladas de CO <sub>2</sub> /ha/ano
	<b>Redução de GEE</b>	180 toneladas de CO <sub>2</sub> sequestradas em média por ano em todo de novas plantações
	<b>Risco de Desertificação</b>	Redução de 1 classe ESA (Área Ambientalmente Sensível à Desertificação) nas áreas de intervenção do projeto  Aumento de 2-3% da capacidade de retenção de água no solo
	<b>Usos de Solo e Água</b>	34-66% de erosão dos solos evitada através de uma melhor gestão dos terrenos. Redução em 3 vezes da taxa de mortalidade das plantas através da utilização de auxiliares de crescimento
	<b>Qualidade do Solo</b>	Mais 52-67% de C e 53-77% de N nos solos 49-59% de aumento da estabilidade dos agregados do solo Aumento de 36-47% da retenção de nutrientes (CEC) do solo
	<b>Biodiversidade</b>	6-18% de aumento da colonização radicular por micorrizas Taxa Espécies Indicadoras Funções +30% de espécies de aves, +29% de espécies da fauna do solo, 2% de variação do índice de Shannon das abelhas >30% de biodiversidade, biomassa e funcionalidade microbiana do solo

<b>&gt;450,000</b>	Referências acumuladas nas redes sociais e na página Web
<b>63</b>	Notícias e Entrevistas nos media, televisão e rádio <b>&gt;100.000 visualizações</b>
<b>17</b>	Vídeos Informativos
<b>17</b>	17 Voos de Drone
<b>1</b>	Conjunto de Ferramentas de Replicação
<b>9</b>	Reuniões das partes interessadas <b>81 participantes</b>
<b>45</b>	Dias abertos e eventos de sensibilização com agricultores e decisores políticos, incluindo a conferência final <b>3718 envo.</b>
<b>33</b>	Actividades de criação de redes com o LIFE e outros projectos e partes interessadas
<b>1113</b>	Alunos envolvidos em actividades
<b>27</b>	Apresentações em congressos nacionais e internacionais <b>&gt;4000 envolvidos</b>
<b>4</b>	Publicações científicas ISI dos resultados do projeto
<b>15</b>	Cursos de formação abertos <b>365 participantes</b>

Ao longo de 5 anos, sempre que foram aplicadas medidas de adaptação verificou-se uma **melhoria significativa dos serviços de ecossistema**.

Produziu uma atividade intensiva de disseminação e replicação que **envolveu 85 novos proprietários em 10551,37 hectares adicionais**.

<http://desert-adapt.it/index.php/pt/replicacao/nossos-replicadores>

Foram criados **11 planos comerciais** para novos produtos e fornecidos **9 modelos de negócio** e um pacote de *branding* para serem utilizados pelos proprietários em eventos, feiras e/ou iniciativas de disseminação. A taxa interna de rendibilidade (TIR) potencial foi estimada, em média, num aumento de 22%, com receitas potenciais médias (em 12 anos) de 209 euros/ha.



## OBJECTIVOS AFTERLIFE

### SUSTENTABILIDADE DAS ZONAS DE ESTUDO

O Desert-Adapt visa aumentar ao longo do tempo o nível de adaptação e sustentabilidade nas áreas de intervenção através da implementação contínua de planos DAM pelos parceiros do projeto e replicadores em mais de 11000 hectares. Os próximos 5 anos serão cruciais para a UE mostrar a sua capacidade de mitigação climática, antes do próximo marco da Global Stock Takes em 2028. Os agricultores da UE serão plenamente envolvidos nos novos objetivos e estratégias do programa "Do Prado ao Prato", que incluirão a implementação de sistemas agrícolas fixadores de carbono e certificações de créditos de carbono, bem como protocolos de certificação ambiental de alimentos que se tornarão cada vez mais relevantes no mercado. O Desert-Adapt contribuiu para preparar os nossos agricultores para este desafio.

## PARTILHA DE CONHECIMENTOS NO ÂMBITO DA PARCERIA

A partilha de conhecimento esteve no centro dos bons resultados do projeto. O DAM só pode ser criado através de uma osmose de conhecimentos entre parceiros que representam diferentes atores da sociedade e que trazem consigo diferentes experiências e pontos de vista. O conhecimento está na base da capacidade de ação, pelo que o Desert-Adapt pretende fazer um esforço adicional significativo para apoiar novos parceiros e partes interessadas que queiram envolver-se na jornada da sustentabilidade, na partilha de conhecimentos com peritos técnicos, agrónomos, na adaptação, com a comunidade científica para fazer avançar o nosso conhecimento sobre a ligação entre a gestão da terra, as alterações climáticas, a biodiversidade, os serviços de ecossistema e a degradação do solo. Pretendemos também partilhar os resultados positivos com a academia e os agricultores para fornecer ferramentas para um maior planeamento e comunicação sobre medidas de adaptação a qualquer nível.

## REPLICAÇÃO E NETWORKING

A atividade do projeto obteve um consenso significativo durante o projeto, com 85 novos interessados em desenvolver o seu próprio DAM. Embora não seja possível garantir um apoio a tempo inteiro para o desenvolvimento e implementação do DAM como durante o projeto, o projeto irá criar 5 dias abertos online, com sessões de perguntas e respostas, dedicados a todos aqueles que têm dúvidas e procuram apoio na metodologia DAM. Os dias abertos serão divulgados na página web e na página do Facebook do projeto com pelo menos um mês de antecedência. Além disso, os nossos proprietários pretendem realizar dias abertos demonstrativos no futuro para partilhar as suas melhores experiências e resultados, uma vez que o projeto demonstrou que o instrumento mais poderoso de envolvimento dos cidadãos continua a ser as ações conjuntas e as atividades práticas. O projeto também continuará a trabalhar em rede com os atuais replicadores e com o *Distretto Agroalimentare di Qualità Jonico Salentino*, Projeto de Regeneração da área de Salento, que inclui 200 explorações agrícolas para cerca de 5000 ha em áreas sob risco de desertificação na região de Pulia (IT) e sob ameaça de *Xylella fastidiosa*.

## AFTERLIFE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

Está planeado um plano extenso de comunicação e disseminação dos resultados do projeto para os próximos 5 anos, conforme indicado no quadro 1. O projeto visa atingir todas as tipologias de partes interessadas que foram envolvidas durante o projeto, uma vez que todas elas são relevantes para a mudança de mentalidade da sociedade necessária para a adoção em larga escala de uma gestão adaptável e sustentável das terras.

## FONTES DE FINANCIAMENTO DAS ACÇÕES AFTERLIFE

Na tabela 1 seguinte, apresentamos a iniciativa AFTERLIFE planeada pelos parceiros do projeto para apoiar a sustentabilidade do território, a partilha de conhecimentos, a replicação, a disseminação e a comunicação, os custos previstos e as fontes de financiamento. Os parceiros contribuirão com o seu próprio financiamento, principalmente em termos de pessoas/horas, deslocações, custos de publicação em fonte aberta, organização de reuniões, custos de manutenção e implementação do DAM e de uma gestão sustentável pelos parceiros nos próximos 5 anos.

Tabela 1 - Iniciativa AFTERLIFE planeada pelos parceiros do projeto para apoiar a sustentabilidade das terras, a partilha de conhecimentos, a replicação, a disseminação e a comunicação

Descrição da ação	Objetivo(s)	Alvo	Parceiro(s) responsável(eis)	Orçamento previsto em € e fonte de financiamento
<b>WEBSITE LIFE:</b> O site será mantido online durante 5 anos após o fim do projeto e também enriquecido com conteúdos AFTERLIFE	Manter disponíveis os resultados, a informação e os materiais produzidos durante o projeto e atualizar com as	Público em geral, academia, decisores políticos, partes interessadas nos tópicos	SUN	350 € SUN (fundos próprios)

Descrição da ação	Objetivo(s)	Alvo	Parceiro(s) responsável(eis)	Orçamento previsto em € e fonte de financiamento
	conclusões/desenvolvimentos mais recentes.	do projeto e na sua replicação		
<b>EMAIL LIFE</b> será mantido ativo no Plano AfterLIFE e verificado periodicamente para obter feedbacks.	Permitir interações com <i>stakeholders</i> e <i>networking</i> pós-projeto	Público em geral, academia, decisores políticos, partes interessadas nos tópicos do projeto e na sua replicação	SUN	200€ SUN (Custo em recursos humanos)
<b>Acesso a documentos através da Dropbox</b> A dropbox estará disponível nos próximos 5 anos, com os materiais armazenados do projeto disponíveis para todos os parceiros descarregarem	Aumentar a capacidade de ação dos parceiros em matéria de gestão adaptativa sustentável e a sua capacidade de divulgação	Parceiros	SUN	1000 € SUN (fundos próprios)
<b>Facebook DESERT-ADAPT</b> Continuará a publicar, nos próximos 5 anos, notícias relacionadas com os temas e resultados dos projetos no período AFTERLIFE	Informar sobre os temas mais importantes em matéria de risco climático e desertificação, notícias sobre boas práticas, resultados do projeto a partir de novas análises de dados	Público em geral, academia, decisores políticos, partes interessadas nos tópicos do projeto e na sua replicação	SUN, all	0€ SUN (Custo em recursos humanos)
<b>Proprietários continuam a implementação do DAM</b> Os parceiros L1-L11 continuarão a implementar os seus DAMs	Aumentar o nível de sustentabilidade e adaptação nas áreas do projeto	Proprietários	L1-L11	225000 € L1-L11 investimento de 5000 €/ano em gestão do solo (fundos próprios)
<b>Visibilidade dos REPLICADORES</b> Os replicadores serão convidados a enviar materiais sobre o seu envolvimento que podem ser carregados na página web	Aumentar a visibilidade dos replicadores e o interesse de <i>stakeholders</i> na replicação	Replicadores (agricultores, proprietários)	SUN com o apoio de todos FIPs.	200€ Custo em recursos humanos
<b>SESSÕES DE APOIO AOS REPLICADORES</b> O projeto fará um convite por ano para uma sessão em linha aberta para sessões de perguntas e respostas sobre a metodologia e a implementação do DAM	Support implementation of desertification adaptation plans and scale up of best practices	Replicadores (agricultores, proprietários), <i>stakeholders</i> interessados	SUN, UNEX, UNIPA, ADPM	1000€ Custo em recursos humanos
<b>Brochuras, logótipo, relatório LAYMAN, manifesto, conselhos políticos, kit de ferramentas de replicação</b> Estes materiais estão disponíveis e podem ser descarregados a partir da página web	Contribuir para a divulgação do projeto, dos seus objetivos e dos seus resultados.	Parceiros, público em geral, <i>stakeholders</i> interessados em gestão adaptativa, decisores políticos, outros projetos e iniciativas da UE	SUN	0€
<b>Reuniões anuais de acompanhamento. Os</b> parceiros organizarão, possivelmente uma vez por ano, uma reunião de acompanhamento para aqueles que podem participar em locais interessantes para o Desert-Adapt	To continue the information exchange, networking, reciprocal support, open new initiatives	Parceiros do projeto e convidados especiais	Todos	17000€ custo da viagem e organização da reunião (fundos próprios)
<b>DISSEMINAÇÃO nas iniciativas dos parceiros</b> Os parceiros organizarão iniciativas de divulgação para suscitar o interesse pelos resultados do projeto	Aumentar a visibilidade do projeto e dos seus resultados, divulgar as melhores práticas na região.	1. Conferência em PT sobre a luta contra a desertificação, 2. Workshop em SP sobre medidas adaptativas para proteger a natureza 3. Dias abertos nas propriedades dos parceiros para passeios	1. NOVA FSCH, 2. Hoyos, UNEX 3. L1-L11, UNEX, ADPM	1000€ custo da organização (fundos próprios)

Descrição da ação	Objetivo(s)	Alvo	Parceiro(s) responsável(eis)	Orçamento previsto em € e fonte de financiamento
		de sustentabilidade, visitas		
<p><b><u>DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS EM EVENTOS / WORKSHOPS / NOTÍCIAS NOS MEDIA</u></b></p> <p>Os membros do Desert-Adapt esperam apresentar a filosofia e as ferramentas do projeto e participar em eventos de terceiros</p>	<p>Aumentar a visibilidade dos resultados do projeto. Atrair o interesse pela adoção das boas práticas do projeto</p>	<p>10-15 eventos previstos para os próximos 5 anos, nos quais podem participar o público em geral e as partes interessadas mais especializadas da academia ou do sector agronómico ou da política</p>	<p>Todos</p>	<p>7500€ custo da viagem (fundos próprios)</p>
<p><b><u>ENVOLVER ALUNOS</u></b></p> <p>Apresentações orais e módulos de formação dedicados ao projeto serão incluídos em palestras universitárias organizadas pelo projeto, os resultados serão analisados em estudos científicos com o apoio de estudantes, serão disponibilizados materiais para escolas primárias e secundárias, haverá visitas aos locais do projeto</p>	<p>Aumentar a transferência de conhecimento sobre tópicos relacionados com os objetivos do projeto, alterações climáticas, risco de degradação dos solos, risco de desertificação</p>	<p>Estudantes universitários de nutrição, agronomia, ciências do ambiente, partes interessadas das universidades envolvidas (comunidade científica, municípios, associações, cidadãos)</p>	<p>SUN, UNIPA, NOVA FSCH, FCUL, UNEX, ADPM, L7- Moraleja</p>	<p>2000€ Custo em recursos humanos</p>
<p><b><u>PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS</u></b></p> <p>Serão publicados outros artigos científicos com base nos dados do projeto</p>	<p>10 Publicação em revistas ISI e livros revistos para partilhar os resultados do projeto</p>	<p>Comunidade científica</p>	<p>SUN, UNIPA, FCUL, UNEX, NOVA FSCH, FSG</p>	<p>20000€ para o custo de publicação de livre acesso</p>
<p><b><u>ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS</u></b> Interação com representantes políticos, mesas redondas para apoiar a adoção de boas práticas de luta contra a desertificação, a adaptação às alterações climáticas e a degradação dos solos</p>	<p>Reforçar as atuais colaborações (por exemplo, Consulta na Sicília, ISPRA, MASE, iniciativa GELSO, em TI), participar no debate político com os atuais municípios (Hoyos, Valverde, Lampedusa), participar na mesa política (ADPM, Madeira L9, NOVA FSCH)</p>	<p>Decisores políticos a todos os níveis</p>	<p>SUN, UNEX, UNIPA, NOVA FSCH, ADPM, L5, L6, SERPA</p>	<p>200€ Custo em recursos humanos</p>



**Desert-Adapt**  
Restore Nature, Change to Adapt



VISIT OUR WEBSITE  
[www.desert-adapt.it](http://www.desert-adapt.it)



FOLLOW US ON FACEBOOK  
**LIFE Desert-Adapt**



LIFE16 CCA/IT/000011  
A co-funded project by the LIFE  
Program of the European  
Commission